

Aline Corrêa Araújo - Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA

Contatos: aline.araujo@ufpa.br

> OBJETIVO

O objetivo central do estudo é investigar como a colaboração entre família e escola pode contribuir para o aprendizado e inclusão desses alunos.

> JUSTIFICATIVA

Se preocupa em reforçar a relevância da colaboração entre família e escola na promoção da educação inclusiva.



> INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é um pilar fundamental para uma sociedade justa e igualitária. Para alcançá-la, a colaboração entre família e escola desempenha um papel essencial, conforme destacado em nossa pesquisa. É crucial que os professores estejam devidamente capacitados para promover a inclusão plena dos alunos com necessidades especiais, incentivando sua autonomia e potencial de desenvolvimento. A sinergia entre família e escola é a chave do sucesso, criando um ambiente inclusivo onde cada aluno é valorizado e suas necessidades são atendidas. Assim, buscamos contribuir para a construção de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial plenamente.

METODOLOGIA

Para alcançar esse objetivo, adotou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica, fundamentada em leis e diretrizes da Base Nacional da Educação, bem como em contribuições de autores que discutem a importância das relações entre família e escola para a construção do conhecimento de crianças com deficiências.

> REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho foi baseado em autores como Mazzotta (2005), Mantoan (2006), Santos (2002) e Carneiro (1999).

> RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Educação Inclusiva como um desafio complexo e essencial: 1) Garantir educação de qualidade para todos, incluindo alunos com deficiência; 2) Aspectos cruciais: Formação de professores e Colaboração família-escola.
- Professores capacitados são essenciais para atender às necessidades dos alunos com deficiência.
- O investimento na formação contínua é crucial.
- Poucos cursos oferecem conteúdos relacionados à educação inclusiva.
- A família é a principal referência do aluno.
- Parceria baseada no respeito mútuo e na troca de informações.
- Resultados positivos na aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.

> CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Educação Inclusiva como um desafio necessário
- Formação e motivação dos professores: A formação adequada é fundamental, assim com investimento em capacitação e atualização para haver motivação e comprometimento dos professores.
- Colaboração Família-Escola: A família é a principal referência do aluno; Parceria baseada em respeito, troca de informações e participação ativa; A escola deve manter um canal de comunicação aberto com a família.
- Educação Inclusiva para uma sociedade justa: Contribuição para uma sociedade consciente, respeitosa e diversificada.

> REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.793, de dezembro de 1994. Recomenda a inclusão da disciplina ou inclusão de conteúdos sobre aspectos ético-político-educacionais da normalização e integração da pessoa portadora de necessidades especiais em cursos de graduação, Brasília, DF, 1994.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <u>planalto.com.br/L9394</u> Acesso em: 28 set. 2023.

CARNEIRO, R. C. A. Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós Graduação em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

DELORS, J. (org.) Educação para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2005.



> REFERÊNCIAS

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon, 1997.

MANTOAN, Maria Teresa. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Editora Moderna, 2006.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão escolar: algumas notas introdutórias. In MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos – [et al.] organizadores. **Inclusão**: compartilhando saberes – 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

SANTOS. J. B. A dialética da exclusão/inclusão na história da educação de alunos com deficiência. Revista da FAEEBA Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 11, nº 17, p. 27-44, jan/jun, 2002.